Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

HOMENAGEM AO "DIA DO INDIO"

1961

Achegas ao estudo do índio brasileiro

Erasmo d' Alm. Magalhães

Consultando com frequência a obra de Herbert Baldus, "Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira", foi nosso pensamento realizar o presente trabalho tendo em vista ter sido ela editada em 1954. Como primeira apresentação procuramos relacionar todo e qualquer estudo publicado, referente ao índio pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, pelo Museu Paulista, pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, pela secção Paulista da Associação dos Geógrafos Brasileiros e pela Sociedade Geográfica Brasileira.

Longe de nós, principiantes no estudo científico do indígena brasileiro, o desejo de poder completar a obra do etnólogo de renome mundial. Assim optamos pela simples citação nos abstendo de qualquer comentário. Cremos ter podido dar uma pálida idéia do que mais se faz em S. Paulo em prol do um conhecimento mais exato dos verdadeiros donos da terra brasílica.

As falhas que naturalmente deverão subsistir são frutos da rapidês no preparo do trabalho e dos recursos culturais do autor.

Ayrosa, Plínio

Apontamentos para a bibliografia da língua tupi-guarani. F.F.C.L., Bol. nº 169, 2º ed., 262 pp., 1954.

Azevedo, Aroldo de

Embriões de cidades brasileiras. (Aldeias e aldeamentos de índios). Bol. Paul. Geogr., nº25, pp. 39-45, março 1957. Bibliografia.

Aldeias caldêamentos de índios. Bol. Paul. Geogr., nº 33, pp. 23-49, out. 1959. Bibliografia.

Azevedo, Fernando de

Edgard Roquette-Pinto, 1884-1954. Antropol., vol. 2, nº2, pp. 97-100, dez. 1954

Baldus, Herbert

Os Oti. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 8, pp. 79-92, 1954. Bibliografia.

Sinopse da história dos Kaingang paulistas. In "São Paulo em quatro séculos", 1º vol., pp. 313-320, 1954. Ed. do I.H.G.S.P. Bibliografia.

O estudo etnográfico do índio no Brasil. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 9, pp. 247-259, 1955. Bibliografia.

Cândido Mariano da Silva Rondon. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 10, pp. 283-293. Foto.

Bandini, P. Simon
Varias doctrinas em lengua guarani. Por el P. Simon Bandini, de la compania de Iesus. F.F.C.L., Bol. nº 212, Catecismos vários 5º vol. 1956.

Banner, Horaco
Mitos dos índios Kayapó. Antropol., vol. 5, nº 1, pp. 37-66, jun. 1957.

Barboza, L. B. Horta
Relatório dos trabalhos realizados pela Inspetoria do Serviço de Proteção aos Indios e localização de trabalhadores nacionais em S. Paulo, durante o ano de 1916. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 8, pp. 59-77, 1954.

Becher, Hans
Cintos e cordões dos índios sul-americanos (não andinos). Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 9, pp. 7-180, 1955. Bibliografica.

Tribos existentes entre o rio Catrimáni e o rio Negro. Antropol., vol. 4, nº2, pp. 158-159, dez. 1956.

A importância da banana entre os índios Surára e Pakidái. Antropol., vol. 5, nº 2, pp. 192-194, dez. 1957.

Biocca, E.
Pesquisas sobre o método de preparação do curare pelos índios. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 8, pp. 165-226, 1954. Fotos. Bibliografia.

Cadogan, León
Ayvu Rapyta. Textos míticos de los Mbyá-Guaraní del guairá. Antropol., vol. 1, nº1, pp. 35-41, jun. 1953; vol. 1, nº2, pp. 123-132, dez. 1953; vol. 2, nº1, pp. 37-46, jun. 1954.

Idem, F.F.C.L., Bol. 227, 217 pp., 1959.

Camara Jr., J. Matoso
Do estudo tipológico em listas de vocábulos indígenas brasileiros. Antropol. vol. 7, nº1 e 2, pp. 23-30, jun-dez. 1959.

Candido, Antonio
Possíveis raízes indígenas de uma dança dança popular. (o cururu) Antropol. vol. 4. nº1, pp. 1-24, jun. 1956. Bibliografia.

Carneiro, Roberto
Extra-marital sex freedom among the kuikuro indians of Mato Grosso. Rev. Mus. Paul. N.S., vol, pp. 135-142, 1956-1958.

Caspar, Frans
Some sex beliefs and practices of Tupari indians (Western Brazil). Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 7, pp. 203-244, 1953.

Puberty rites among the Tupari indians. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 10, pp. 143-154, 1956-1958. Bibliografia.

A aculturação da tribo Tupari. Antropol., vol. 5, nº2, pp. 145-171, dez. 1957

Drumond, Carlos

Máscara de dança dos índios Tapirapé. Geográfica, nº 7, pp. 61-64, dez. 1957. Foto.

Os rios Araguaia e Coxipó. Estudos de toponímia brasileira. Geográfica, pp. 42-48, jun. 1959. Foto.

Tiago Marques Aipobureu. Antropol., vol. 7, nº1 e 2, pp. 137-138, jun.-dez. 1952. Foto.

Frikel, Frei Protásio

Sinais e marcos de orientação indígena. (Indios Kachuyana, rio Trombetas(. Antropol., vol. 4, nº 2 pp. 103-110, dez. 1956. Gráficos.

Classificação linguístico-etnológica das tribos indígenas do Pará setentrional e zonas adjacentes. Antropol., vol. 6, nº 2, pp. 113-188, dez. 1958. Mapa.

Kamani. Costumes e preceitos dos índios Kachúcyana a respeito do curare. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 7 pp. 257-274, 1953.

Gomes, Alfredo

Da homossexualidade ao disformismo sexual entre os indígenas e a questão da moral amerindia. Rev. I.H.G.S.P., vol. 52, pp. 323-328, 1955.

Galvão, Eduardo

Estudos de aculturação dos grupos indígenas do Brasil. Antropol., Vol. 5, nº 1, pp. 67-74, jun. 1956.

Hohenthal, W.

Notes on the Shucuru indians of Serra de Araroba, Pernambuco, Brazil, Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 8, pp. 93-164, 1954. Bibliografia.

Imbelloni, J.

Las formaciones humanas del planalto y del borde marítimo del Brasil en el panorama de las razas de América. Antropol., vol. 1, nº 2, pp. 109-121, dez. 1953. Bibliografia.

Kietzman, Dale

Tendências de ordem lexical da aculturação liguística em terena. Antropol vol. 6, nº1, pp. 15-22, jun. 1958.

Koch-Grunberg, Theodor

Mitos e lendas dos índios Taulipang e Arekuná. Rev. Mus. Paul. N.S., vol 7, pp. 9-202, 1953. Bibliografia.

Leite, Yonne

Notícia dos trabalhos linguísticos inéditos de Curt Nimuendaju. Antropol. vol. 8, nº 2, pp. 156-160, dez. 1960.

Lobo, Eulalia Maria Lahmeyer

Caminho de Chiquitos às missões guaranis de 1690 a 1780. Rev. Hist., nº 39, pp. 67-79, jul.-set. 1959; nº 40, pp. 353-384, out.-dez. 1959; nº41, pp. 85-90, jan.-març. 1960; nº 42 pp. 413-427, abi. jun. 1960. Bibliografia.

Loukotka, Chestmir

Nomes tribais. Antropol., vol. 4, nº 2, pp. 157-158, dez. 1956.

Lusina, G.

Descrição do Chondodendron Bioccai n. sp., monispermacea usada pelos indios Maku do alto rio Negro (Amaz.) na preparação do curare. Rev. Mus. Paulo N.S., vol. 8, pp. 227-228, 1954. Fotos.

Matchuhuaya, Ton. Hirata e Frikel, Frei Protásio
Tradiçoes histórico-lendárias dos Kachuyana e Kah.-Uana. (Indios do médio e alto Trombetas). Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 9, pp. 203-233, 1955.

Menezes, Cinira Miranda de
O psico-disgnóstico miocinético aplicado a índios Kaingang. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 7, pp. 343-356, 1953.

Moreira Neto, Carlos de Araújo
Relatório sôbre a situaçao atual dos índios Kayapó. Antropol., vol. 7, nº 1 e 2, pp. 49-64, jun-dez. 1959.

Nimuendajú, Curt
Os Tapajó. Antropol., vol. 1, nº 1, pp. 53-61, jun. 1953.

Apontamentos sôbre os Guarani. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 8, pp. 9-57, 1954.

Indios Machacarí. Antropol., vol. 6, nº 1, pp. 53-62, jun. 1958

Oliveira. Roberto Cardoso de
Proliminares de uma pesquisa sobre a assimilação dos Terenas. Antropol., vol. 5, nº 2, pp. 173-188, dez. 1957. Mapa. Bibliografia.

Matrimônio e solidariedade tribal terena. Antropol., vol.7, nº 1 e 2, pp. 31-48, jun.-dez. 1959.

Pedrosa, Manoel Xavier de Vasconcelos
Esbôço histórico da Capitania de S. Vicente no século 16 através do epistolário dos jesuítas. Rev. I.H.G.S.P., vol. 55, pp. 21-74, 1959.

Pereira Jr., José Anthero
Algumas questões arqueológicas e etnográficas. In " São Paulo em quatro séculos, vol. 1, pp. 321-332, 1954. Ed. do I.H.G.S.P. Bibliografia.

Pomeij, Francisco
Compendio de la Doctrina Christiana para miños, compuesto en lungua francesa por el R. P. Francisco Pomeij. Traducido en lengua guarani por el P. Christoval Altamirando. F.F.C.L., Bol. nº 213, Catecismos vários 6º vol., 1956.

Queiroz, Maria Isaura Pereira de
A noçao de arcaismo em etnologia e a organizaçao social dos Xerente. Antropol., vol. 1, nº 2, pp. 99-108, dez. 1953. Bibliografia.

Ribeiro, Darcy
Cândido Mariano da Silva Rondon. Antropol., vol. 6, nº 2, pp.97-103, dez. 1958. Bibliografia.

Ripalda, P. M. G. de
Catacismo y exposicion breve de 1ª Doctrina Christiana por el P. M. G. de Ripalda, emendado y traducido en guarani por Francisco Martinez. F.F.C.L., bol. nº 180. Catecismos vários 3º vol., 1954.

Saake, P. Guilherme
Aculturaçao dos Bororos do rio S. Lourenço. Antropol., vol. 1, nº 1, pp. 43-52, jun. 1958.

Santos, Yolanda Lhulier dos
A festa do kuarup entre os índios do Alto-Xingu.. Antropol., vol. 4, nº 2, pp. 111-116, dez. 1956. Bibliografia.

Schadon, Egon
A obra científica de Koch-Grunberg. Antropol., vol. 1, 2º 2, pp. 133-136, dez. 1953.

A origem dos homens, o dilúvio e outros mitos Kaingáng. Antropol., vol. 1, nº 2, pp. 139-141, dez. 1953.

Aspectos fundamentais da cultura guaraní. F.F.C.L., Bol. nº 188, 216 pp., 1954. Fotos. Bibliografia.

Os primitivos habitantes do território paulista. Rev. Hist.., nº 18, pp. 385-406, abr.-jun. 1954.

Karl von den Steinen e a exploração científica do Brasil. Antropol., vol 4, nº 2, pp. 117-128, dez. 1956.

O problema indígena. Rev. Hist., nº 42, pp. 455-460, abr.-jun. 1960.

Schaden, Francisco S. G.
A pacificação e a aculturação dos Xokléng. Antropol., vol., 1, nº 2, pp. 136-139, dez. 1953. Bibliografia.

Xoklénng e Kaingang. Notas para um estudo comparativo. Antropol., vol 6, nº 2, pp. 105-112-, dez. 1958.

Schmidt, Max
Autobiografia. Antropol,, vol. 3, nº 2, pp. 115-124, dez. 1955.

Schults, Harald
A pesca tradicional do pirarucú entre os índios Karajá. Rev. Mus. Paul. N.S. vol. 7, pp. 249-255, 1953.

Schultz, Harald e Chiara, Wilma
Informações sobre os índios do rio Purus. Rev. Mus. Paul. N.S., vol 9, pp. 181-201, 1955.

Schuster, Karl
Genealogical patterns in the Old and New Worlds. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 10, pp. 7-123, 1956-1958. Gráficos, desenhos. Bibliografia.

Silva, Pe. Alcionilio Bruzzi Alves da
Morte de um chefe indígena da tribo Tucano. Rev. I.H.G.S.P., vol 53, pp. 119-124, 1956.

Souza, Cícero Christiano de
O método de Rorschach aplicado a um grupo de índios Kaingang. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 7, pp. 311-341, 1953.

Stauffer, David Hall
Origem e fundação do Serviço de Proteção aos Indios. Rev. Hist., nº 37, pp. 73-96, jan.-março. 1959; nº 42, pp. 345-453, abri.-maio 1960; nº 43, pp. 165-183, jul.-set. 1960; nº 44, pp. 427-450, out.-dez. 1960.

Vanzolini, P. E.
Notas sobre zoologia dos índios Canela. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 10, pp. 155-171, 1956-1958.

Verlinden, Charles
Paulmier de Gonnevelle e os índios do Brasil em 1504. Rev. Hist., nº 39, pp. 3-17, jul.-set. 1959.

Watson, Virgínia
An ethnographic account of contemporary Cayuá architecture. Rev. Mus. Paul. N.S., vol. 9, pp. 235-245, 1955. Fotos.

Zerries, Otto
The bull-roarer among South American indians. Rev. Mus. Paul. N.S., vol 7, pp. 275-309, 1953.

.....Catecismo maior o Doctrina Christiana Clarissima, y brovissimamente explicada, y repartida en 44 lectiones. F.F.C.L., Bol. nº 200, Catecismos vários vol. 4, 1955.

.....

Convenção para grafia dos nomes tribais. Antropol., vol. 2, nº 2, pp. 150-152, dez. 1954.

.....Grafia dos nomes tribais brasileiros. Antropol., vol. 3, nº 2, pp. 125-132 dez. 1955.

Principais abreviaturas usadas:

Antropol.: Revista de Antropologia, (caixa postal 5459)

Bol. Paul. Geogr.: Boletim Paulista de Geografia. (caixa postal 8105)

F.F.C.L.: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

I.H.G.S.P.: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. (rua Benjamin Constant, 158)

Rev. Hist.: Revista do História . (caixa postal 8105)

Rev. Mus. Paul. N.S.: Revista do Museu Paulista Nova Sório. (caixa postal 8032

O trabalho do Pe. Alcionilio Bruzzi Alves da Silva

O pe. Alcionilio Bruzzi, professor das Universidades Católicas de S. Paulo e de Campinas, bem como da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Lorena e da Faculdade Salesiana de Teologia, foi convidado pelo Bispo Salesiano Dom Pedro Mass a apresentar um trabalho sôbre as tribos da Missão Salesiana do Rio Negro (Amaz.), como contribuição daquelas Missões aos estudos ântropo-etnográficos, a exemplo dos apresentados pelos salesianos de outras regiões.

Iniciou seus trabalhos com um ano de permanência na Amazonia em 1947, escolhendo a bacia do Uaupés, numa área aproximada de 100 mil km2. Verificou que as tribos da região, embora somaticamente denunciem raças de origem diversa, constituem uma única área cultural. Realizou-se nessa área uma perfeita interculturação, que data de vários séculos, de sorte que neste meado do século vinte se pode retraçar a origem de bem poucos elementos de cultura material, pois, na sua totalidade, a cultura material e a do espírito constituem um patrimônio comum a todos aquêles grupos humanos que se conhecem sob a denominação genérica de tribo. São elas ao todo 25.

Afim de que, para o estudioso presente e futuro da etnografia brasileira ficasse uma fonte de informações, o Pe. Bruzzi, além das observações para seus livros, preparou um duplo documentário dos costumes indígenas: 1º um filme fixando as principais cenas e atividades indígenas; 2º uma discoteca etnográfico-linguística constando de 12 LP, os 4 primeiros exclusivamente dedicados à arte

musical, com sua música instrumental, cantos, ritmos, festas, etc. o os outros 8 consagrados à linguística, reproduzindo os fonemas característicos da língua Tukano, londas em Tukano e Nheengatú e um vocabulário teste do 200 palavras para a classificação dos idiomas ameríndios em 25 línguas diversas.

Originariamente cada tribo possuia a sua língua propria. No entanto a interculturação está levando a uma assimilação; 3 dessas tribos já perderam a própria língua materna, a saber, as tribos Arapasu, Miriti, Kumadeno, que hoje em dia falam exclusivamente o Tukano. Dentro de duas ou tres dezenas de anos a grande tribo Taryana perderá tambem o seu idioma primitivo e falará apenas o Tukano.

As tribos estudadas pelo Pe. Bruzzi na área do Uaupés dividem-se em 3 famílias linguísticas, isto é, : 1º a Fam. Makú, que consta de pequenos grupos esparsos pelo interior da mata desde S. Gabriel (hoje cidade de Uaupés), até as fronteiras de Colômbia ao longo dos rios Uaupes, Tiquié e Papirí; 2º a Fam. Arwake com apenas dois representantes, as tribos Taryana e Kumadeno; 3º a Fam. Tukano com 23 representantes, sendo a mais numerosa e importante a tribo Tukano que impresta seu nome a todo o grupo.

Numa terceira excursão à área do Uaupés o Pe. Bruzzi recolhendo londas na língua Tukano ficou impressionado com a perfeição desta língua e pôs particular empenho em estudá-la. Esses estudos obrigaram-no a uma permanência de cinco anos de convivência com essas tribos, de 1953 a 1958. Como resultado dessos estudos o Pe. Bruzzi possui três grandes volumes à espera de recursos para a sua publicação: 1º Observações gramaticais da Língua Daxseyé ou Tukano; 2º vocabulário Tukano-Portugues com cerca de dez mil verbetes; 3º Vocabulário Português-Tukano.

São pois ao todo 6 volumes que o Pe. Bruzzi tem presentemente sôbre a área cultural do Uaupés, prontos para o prelo quando se aprosentarem os recursos financeiros, a saber: 1º A civilização do Uaupés (estudo etnográfico); 2º Londas do Uaupés; 3º Gramatica da lingua tukano; 4º Voc. Tukano-Portugues; 5º Voc. Portugues Tukano, 6º Explicação da discoteca etnográfica-linguística.

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org